

TRINDADE

Plano de Turismo na comemoração de 102 anos



Iniciativa engloba estratégias em diversos segmentos que vão além dos eventos religiosos.

Página 10



ANO 34 - Nº 1.731 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 14 A 20 DE AGOSTO DE 2022
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

PESQUISA

UFG desenvolve teste rápido para detectar *monkeypox*



Teste rápido detecta o vírus no início dos sintomas em, no máximo, 40 minutos, com o custo médio de R\$ 3.

Página 9

ELEIÇÕES 2022

Liberados eventos para arrecadação de fundos para campanha

A propaganda eleitoral de candidatos e pedidos de votos são proibidos em shows para financiamento de campanhas.

Página 3

ALUGUEL SOCIAL

Mais 280 famílias são beneficiadas pelo programa



100 famílias de Nova América e 180 de Palmeiras de Goiás vão receber o valor de R\$ 350 mensais por 18 meses para pagar moradia.

Páginas 6



CEITec de Anápolis seleciona projetos de extensão universitária

Serão aceitos projetos nas áreas de inovação para o varejo, turismo, empregabilidade e trabalho a serem desenvolvidos durante três meses nas instalações do CEITec.

Página 11

COLUNA JURÍDICA

Nova presidente do STF

A ministra Rosa Weber vai presidir o Supremo Tribunal Federal (STF) por dois anos, a partir do dia 12 de setembro. Luís Roberto Barroso foi eleito vice-presidente.

Página 3

ENTREVISTA

ROGÉRIO CARLOS BORN

Divulgação



“A resposta da Justiça Eleitoral não acompanha a velocidade das *fake news*”

Rogério Carlos Born afirma que a democracia brasileira está realmente sofrendo ameaças, todavia, acredita que as instituições forjadas pela Constituição de 1988 são fortes o bastante para contê-las, e que apesar de a Justiça Eleitoral ser eficiente no combate às fake news, ela não tem a velocidade necessária para conter seus efeitos.

Páginas 4 e 5

EDITORIAL

O grande desafio da Justiça Eleitoral

A eleição deste ano será sem dúvida um teste para a Justiça Eleitoral, que, antes mesmo de começar o processo, vem enfrentando grupos organizados que buscam desacreditar as urnas eletrônicas e o processo de votação. Esse debate se expandiu de tal forma que levou parte importante da sociedade a se manifestar publicamente em defesa da lisura do processo eleitoral e, por conseguinte, da democracia que ele sustenta.

Mas certificar a credibilidade das urnas é apenas um dos desafios da Justiça Eleitoral este ano. O acirramento da polarização tem dificultado o combate às chamadas fake news, haja vista que os grupos em disputa se colocam cada vez mais avessos ao diálogo, ao contraditório, fechando cada um em torno de suas convicções. Sejam elas verdadeiras ou não.

A Justiça Eleitoral tem se esforçado para conscientizar o eleitor acerca das informações falsas e buscado ferramentas para restabelecer a verdade, mas atua no campo da educação. Juridicamente, a instituição não tem a velocidade necessária para coibir a disseminação de fake news e o efeito delas no processo eleitoral. A solução encontrada foi a parceria com as redes sociais para a retirada desses conteúdos falaciosos.

A Justiça Eleitoral sabe de seu papel na manutenção da democracia e o que se espera é que passe no teste e saia fortalecida deste pleito.

ARTIGO

A Democracia é necessária para a Inclusão

Ainda que permeada de superáveis falhas e ineficiências, a Democracia constitui a melhor forma político-governamental existente. Mas, qual o seu conceito? Pois bem, o Estado, ao assumir a conformação Democrática e de Direito, privilegia a vontade da maioria, respeitando as dignidades minoritárias, sempre com o objetivo final de ampliar e concretizar os Direitos Humanos. Eles constituem as garantias vinculadas à essência de cada ser humano, sendo decorrentes, de acordo com nossa Constituição Democrática, dos nossos cinco direitos fundamentais: vida, liberdade, igualdade (entendida como igualdade de oportunidades), propriedade e segurança.

A Democracia, assim, busca tornar real a Dignidade Individual e as Dignidades Coletivas, procedendo de maneira a concretizar as dife-

rentes capacidades e características de cada pessoa. Esse indivíduo, bem como as coletividades de que ele faz parte, agora democraticamente emancipado, tem o dever de, mediante sua cidadania, atuar na construção de políticas públicas, mais ou menos eficientes, que buscam o aperfeiçoamento estatal e democrático. Em outras palavras, somente aqueles indivíduos incluídos exercem plenamente sua cidadania.

Dessa maneira, a cada nova individualidade emancipada que exerce sua cidadania emerge a possibilidade de superação das barreiras existentes, envolvendo novas e diversas pessoas na construção de atividades governamentais, que possibilitarão, por sua vez, a participação privada na criação de cenários cada vez mais inclusivos. Isso significa que cada pessoa tem a responsabilidade de atuar

para uma Democracia Inclusiva que seja, permanentemente, aperfeiçoada.

A melhoria democrática, portanto, só é possível com a paulatina inclusão de novos atores, cada um diverso em suas capacidades e potencialidades, na arena da cidadania. Isso significa que a Inclusão é fundamental ao movimento que torna a Democracia cada vez mais afeita a seus conceitos sociais. Da mesma maneira, somente em ambientes democráticos é possível a Inclusão. É que, geralmente, as individualidades excluídas e marginalizadas socialmente são aquelas que possuem menor parcela de dominância perante as relações de poder existentes na sociedade.

Essas individualidades, por terem "menos voz", seriam as primeiras a serem esquecidas, confinadas e retiradas do convívio social em ambientes

profissionais fazem esse procedimento, pois trata-se de uma cirurgia que exige muito cuidado.

Vale aqui ainda fazer um alerta para as propagandas enganosas, aquelas que prometem falsos resultados com baixo custo ao utilizar o polimetilmetacrilato. Apesar de os dados não serem recentes, um levantamento do censo de 2017 da SBCP inclui dados sobre as sequelas dos implantes com PMMA devido ao aumento no número de complicações. Em 2016, foram realizadas 4.432 cirurgias plásticas para corrigir imperfeições decorrentes da aplicação da substância, de um total de 664.809 operações reparadoras.

Cuidado com o barato que sai caro! O PMMA pode ser aplicado por meio de microcânulas com anestesia local, custando menos que outros produtos absorvíveis. No entanto, possui remoção praticamente impossível, uma vez que é permanente. A má aplicação e reações alérgicas podem causar diversas deformidades e consequências para a vida toda.

ARTIGO

Quando saúde é colocada de lado em razão da estética

Cada dia mais chegam ao meu consultório pessoas que fizeram a aplicação do polimetilmetacrilato e tiveram complicações. É realmente alarmante. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) são entidades sem fins lucrativos, com fim acadêmico, e elas não recomendam o uso. É importante se atentar a isso e não cair nas enganações. Existem relatos recentes de pacientes com nódulos, manchas na pele, dor, e o pior, insuficiência renal, hipercalcemia e doença renal crônica devido a injeções de polimetilmetacrilato para fins estéticos.



Marcelo Prado, médico cirurgião plástico

retrocessos democráticos. Muito pelo contrário! A Inclusão depende da Democracia!

É por isso que convido a todos que assinem o seguinte manifesto.

Devemos construir um mundo sem barreiras, sem exclusões, sem preconceitos, em que a voz de todos nós seja ouvida! A Democracia é necessária à Inclusão, à Sustentabilidade e, acima de tudo, à Justiça!



André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante.



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabyjournalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

ELEIÇÕES

Shows para arrecadação de **fundos são permitidos**

Advogado eleitoral vê a fiscalização desses eventos como desafio para Justiça e Ministério Público Eleitorais

Carla Borges

Com o início da campanha eleitoral, na próxima semana, candidatos, partidos e federações partidárias estarão liberados para a realização de eventos para arrecadação de recursos para financiamento das campanhas. A Resolução nº 23.671/2021 do TSE, que estabelece as normas para a propaganda eleitoral no ano de 2022, permite esse tipo de iniciativa, mas veda a veiculação de propaganda eleitoral de candidatos e pedidos de votos nessas ocasiões, sob pena de, comprovadas irregularidades, cassação do diploma ou mesmo do mandato do eleito. Para o advogado Wandir Allan de Oliveira, especialista em Direito Eleitoral, a fiscalização desse tipo de evento será um dos maiores — senão o maior — desafios para a Justiça e o Ministério Público Eleitorais nos próximos 45 dias, até as eleições.

“É uma boa fonte de financiamento, mas que precisa de uma série de cuidados”, disse o advogado à **Tribuna do Planalto**. Ele projeta um cenário, do ponto de vista da fiscalização, em que há uma série de eventos simultaneamente nesse período de menos de dois meses até 2 de outubro. “A capacidade de acompanhamento por parte da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral é limitada ao número de pessoas que eles têm para essa finalidade”, pondera. “Essa inviabilidade de fiscalização pode privilegiar o abuso do poder econômico”, acrescenta, lembrando que nesses shows não serão permitidos atos de campanha, que possam transformá-los em comícios, mas tão somente a arrecadação de recursos para campanhas eleitorais.

Wandir Allan pontua que há uma série de cuidados que devem ser tomados pelos candidatos antes de fazer um evento como esse. Todos os custos para a reali-



Advogado Wandir Allan: “São eventos apenas para arrecadação”

zação do show devem ser registrados contabilmente como gasto eleitoral. “É preciso muita atenção também com as restrições de doação estimada por parte de pessoas jurídicas — e os candidatos podem se equivocar com relação a isso e receber, por exemplo, a doação de uma estrutura de som, de palco de uma empresa para realizar o show. Isso pode caracterizar abuso de poder econômico ou caixa 2 ou ainda arrecadação e gasto irregular”, alerta.

Outra preocupação é com a formalização desses procedimentos. “Como não são despesas eleitorais típicas, se o candidato não tiver um assessoramento contábil e jurídico para orientar como fazê-lo, uma impropriedade na prestação de contas pode se tornar a obrigatoriedade de devolver recursos para a União”, exemplifica.

A situação que pode gerar maior risco é a transformação dos eventos de arrecadação de campanha em eventos eleitorais propriamente ditos. “São eventos apenas para arrecadação. São esses detalhes que muitos dos candidatos, principalmente os que buscam mandatos de deputado estadual e federal, podem desconhecer, levando-os a uma ilegalidade que afetará inclusive a diplomação de quem foi eleito”, alerta Wandir Allan.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Noivo vai à Justiça por bolo do cartório

Um cabeleireiro ajuizou ação de indenização por danos materiais c/c tutela de urgência contra o Cartório de Registro Civil e 3º Tabelionato de Notas de Trindade em decorrência da não realização de seu casamento civil, que se realizaria no dia 14 de março deste ano, às 19 horas. Mesmo o noivo tendo pago o valor de R\$ 1.487 para que o cartório fosse ao local da festa, o oficial do cartório não compareceu nem enviou pessoa competente para realizar o casamento.

Casamento cancelado

Ele conta que tentou falar com o titular do cartório e enviou mensagem, mas não foi atendido, motivo pelo qual teve de cancelar a cerimônia, com grande frustração. Posteriormente, alega ter sido informado pelo cartório de que o oficial não compareceu por “motivo de força maior”.

Urgência deferida

O juiz Liciomar Fernandes da Silva, da 2ª Vara Cível de Trindade, deferiu a tutela de urgência pleiteada e determinou que o escrivão do cartório realize o casamento dos noivos dentro das dependências do cartório. Ele também designou audiência de conciliação para o dia 10 de outubro deste ano, por videoconferência.

Novo escritório

O Muzzi Associados fará a apresentação do seu novo escritório em Goiânia para seletor grupo de empresários no próximo dia 18, no Metropolitan Mall, com breve apresentação dos sócios, comandada pelo sócio responsável pelas operações no Centro-Oeste Alexandre Muzzi e pelo renomado advogado Eduardo Muzzi, e uma participação especial do humorista Cláudio Manoel (Casseta & Planeta). O Muzzi Associados está há quatro anos na capital goiana, base para as suas operações no Centro-Oeste.

Assédio em hipermercado

Um hipermercado goiano foi condenado pelo juiz da 3ª Vara do Trabalho de Anápolis a reparar uma ex-funcionária por danos sofridos durante o contrato de trabalho. Ela foi vítima de assédio sexual por um colega e ainda sofreu assédio moral por superiores hierárquicos. O juiz Rui Carvalho fixou em R\$ 65 mil o valor da indenização.

TCU condena Deltan e Janot

A 2ª Câmara Ordinária do TCU condenou o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, o ex-PGR Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Beraldo Romão a restituir os cofres públicos R\$ 2,8 milhões (valor corrigido) gastos com diárias e passagens durante a Operação Lava Jato. O TCU julgou irregulares as contas dos três e considerou que eles praticaram atos antieconômicos, ilegais e ilegítimos que podem ser caracterizados como improbidade administrativa.

Fotos: Divulgação



Nova presidente do STF

A ministra Rosa Weber (foto) foi eleita na quarta-feira, 10, para presidir o Supremo Tribunal Federal (STF) por dois anos, a partir do dia 12 de setembro. Luís Roberto Barroso foi eleito vice-presidente. Rosa Weber destacou que, em tempos tumultuados, o exercício do cargo é um desafio imenso. “Mas vou procurar desempenhá-lo com toda serenidade e com a certeza do apoio de vossas excelências, sempre na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático”, declarou.



Quanto mais gastarmos, melhor

Deltan Dallagnol, ex-procurador da República, sobre diárias na Operação Lava Jato



ENTREVISTA

“A resposta da Justiça Eleitoral é demorada, não acompanha a velocidade das fake news”

O cientista político, doutorando e mestre em direitos fundamentais e democracia, Rogério Carlos Born, afirma que a democracia brasileira está realmente sofrendo ameaças, todavia, acredita que as instituições forjadas pela Constituição de 1988 são fortes o bastante para contê-las. O professor universitário e editor da revista *Paraná Eleitoral* da Escola Judiciária do TRE-PR diz que apesar de a Justiça Eleitoral ser eficiente no combate às fake news, ela não tem a velocidade necessária para conter seus efeitos.

TRIBUNA DO PLANALTO

Qual a expectativa do senhor em relação ao impacto da Carta pela Democracia no processo eleitoral?

ROGÉRIO CARLOS BORN

A Carta pela Democracia é um movimento extremamente importante para o Brasil. Importante por quê? A princípio, ela é suprapartidária, embora tenha a participação dos partidos. Lá na época da Constituinte, em 1988, quando tínhamos as Diretas Já, houve movimentos suprapartidários, mas com a participação dos partidos porque todos os segmentos da sociedade devem participar desses movimentos. E é um movimento que eu, particularmente, esperava que não fosse ter a proporção que teve, mas teve porque o peso da Universidade de São Paulo é muito grande. Os melhores juristas do Brasil, boa parte dos que compõem os tribunais hoje, são formados nas arcadas de São Francisco. O peso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo já a coloca em evidência em todo o Brasil. E o reflexo desse movimento nas principais universidades do Brasil, nas instituições que participam desse movimento - não são todas - a participação da iniciativa privada, não temos só a participação de movimentos públicos, não só de universidades públicas, mas de entidades como a federação das indústrias, sindicatos de trabalhadores, e ex-presidentes participando, acredito que isso vá dar uma certa relevância. Esse movimento está trazendo a importância de temas que praticamente estavam esquecidos no Brasil, detalhes do último

governo, coisas que aconteceram, comparando governos anteriores com o governo atual, lembrando fatos que estavam esquecidos. A psiquiatria explica esse fenômeno: as pessoas têm a tendência de lembrar pouco do passado e não deslumbrar o futuro; se fixar muito no presente. Essa carta trouxe essa lembrança e trouxe uma reflexão para o futuro. Isso me chamou muita atenção e também a disseminação, porque ela não está restrita a São Paulo. Ela está no resto do Brasil. Por isso eu considero essa carta um instrumento muito importante, seja para quem é da esquerda, seja para quem é de direita por chamar atenção para temas que ora estão esquecidos.

Nossa democracia está realmente sob ameaça ou esse discurso que vem predominando nos últimos tempos é estratégia eleitoral?

A nossa democracia sofre muitas ameaças, sofre tentativas de ameaças. Mas como a Constituição de 1988 consolidou muito bem a nossa democracia, a resistência que temos das instituições hoje é muito forte. Por exemplo, a urna eletrônica. Eu a conheço desde a sua concepção por ser servidor e ela é extremamente segura e ali se rebete com cinco fases de auditoria das urnas. A primeira auditoria, que está acontecendo agora, é a do código-fonte, o programa de computador que faz o gerenciamento dos dados que são inseridos na zona. Um comparativo que se faz é com o programa Excel, que faz o cálculo dos dados que são inseridos, os números. O código-fonte mostra para os partidos e as



Rogério
Carlos Born

Cientista Político

instituições, como Ministério Público e OAB, como trabalha o Excel, como trabalha o software, como ele processa os dados. Esse código é fornecido para todas essas entidades. A segunda auditoria é a cerimônia de carga e lacração das urnas. Cada vez que os dados vão ser inseridos nas urnas, várias instituições são convidadas para acompanhar esse processo, mas qualquer cidadão pode acompanhar também. A terceira auditoria é um teste que chamamos de teste de integridade das urnas. Geralmente eram sorteadas quatro urnas, duas da capital e duas do interior e, este ano, serão sorteadas 27 urnas. No dia anterior à eleição, são sorteadas essas 27 urnas e elas são trazidas para a capital e substituídas por uma urna

de contingência no interior, que vai ter a votação normal. Essas urnas são trazidas para a capital, para um espaço aberto, acessível a qualquer pessoa, os dados que serão inseridos nelas não são contabilizados para o computador geral, porque elas foram sorteadas para testar a integridade das urnas, e em todo voto que é colocado ali, que não vale para a contagem geral, é feito um batimento pela filmagem e pelo os eleitores que simulam o voto anotadamente. A urna é retirada e substituída, a oficial fica lá e esta é testada no domingo. O melhor teste que temos da urna eletrônica, na minha concepção, se chama zerésima e o boletim de urna. A urna não é ligada on-line e quando começa a votação é emitido um documento

impresso, dizendo que não tem nenhum voto naquela urna e, no final, é editado um documento que detalha quantos votos foram colocados naquela urna, que é fixado na porta da seção. Depois disso, os dados são retirados das urnas e transmitidos para outro computador, mas antes da transmissão, que não é feita na urna, há uma auditoria que envolve aquele papel fixado na porta da seção. E a qualquer tempo o TSE pode autorizar uma nova auditoria. E eu vejo que existe uma auditoria social. Embora exista crítica contra as pesquisas, normalmente o resultado das eleições mais ou menos batem com as pesquisas. Antigamente podia até desconfiar porque havia apenas o Ibope e o Datafolha. Hoje, temos vários institutos

de pesquisa e dá pouca diferença de um instituto para outro e os institutos geralmente batem com os resultados das urnas. Claro que não é cem por cento confiável, mas é um indício de que a urna bate com a vontade do eleitor. Todo esse processo garante que a nossa democracia é forte, pela confiabilidade que temos na Justiça Eleitoral e no sistema desenvolvido no Brasil. Nossas instituições são fortes. Eu não posso dizer que não estamos com a democracia ameaçada, mas a resistência é muito forte. Não é mesmo a resistência que tivemos em 1964. Nossas instituições são muito mais seguras, muito mais fortes. Nós ouvimos pela imprensa a manifestação de uma pequena parte das Forças Armadas, não conseguimos ver o entendimento das Forças Armadas como um todo, portanto, não dá para dizer que elas estariam ameaçando o nosso sistema eleitoral. Eu acredito que elas estão mais para a democracia, uma democracia ameaçada e que é necessária essa defesa, do que um perigo maior de perdermos a democracia.

Mesmo com esse esquema de segurança que cerca as urnas eletrônicas, o senhor acredita que haverá questionamento quanto ao resultado da eleição?

Eu acredito que vá haver muito questionamento no processo eleitoral, apesar de a Justiça Eleitoral estar com um trabalho muito maior para diminuir esses questionamentos. O processo é seguro, é confiável, mas acredito que há as duas coisas: o questionamento da Justiça Eleitoral como estratégia de marketing, mas ao mesmo tempo, seja qual for o resultado, vai haver um questionamento em relação à integridade das urnas eleitorais. Só que isso não vai partir de cem por cento dos partidos políticos, mas de uma pequena parcela deles. Porque ao longo do processo eleitoral eletrônico, quase nunca houve um questionamento em relação ao resultado das eleições, apenas fatos isolados. Mesmo na eleição de 2014, quando a diferença de votos foi muito pequena, no começo se pensou em questionar a integridade das urnas, mas depois se considerou que o resultado era aquele mesmo. No tempo do voto impresso os problemas que tínhamos eram muito

maiores. Havia uma coisa chamada voto-corrente, que depois que foi aperfeiçoada, diminuiu. Tem um filme do querido Mazzaropi que mostra muito isso, chamado Tristeza do Jeca. A Justiça Eleitoral era honesta, mas não tinha como controlar porque o sistema era muito grande; havia problemas no lançamento do boletim de urna, que era feito a mão e não batia com o número de votos, as fraudes eram muito maiores e tinha o próprio despreparo do eleitor. Nosso sistema é ultramoderno hoje e perguntam porque nenhum outro país o adotou. Porque não é produto de mercado. É um produto feito para nossa realidade, pelas melhores instituições do Brasil, por institutos que cuidam do trabalho espacial nosso, feito pelas melhores universidades do Brasil. Tivemos um país que usou as urnas eletrônicas em 2002 e não usou mais justamente porque era seguro. Essas urnas foram devolvidas ao Brasil em 2016. O Brasil não conseguia resgatar essas urnas provavelmente porque não poderia aparecer o que eles tentaram fazer na urna, tentaram e não conseguiram. Nosso processo é extremamente seguro e a urna foi feita para a nossa realidade. Eu garanto porque conheço as urnas desde o começo e elas são extremamente seguras.

Essa discussão sobre as urnas eletrônicas não está desviando o foco dos temas que realmente deveriam estar sendo debatidos neste momento? Não se trata de uma cortina de fumaça?

Uma coisa que se esqueceu na eleição passada e vai ser esquecida nesta são as eleições para governador, deputado federal, deputado estadual e senador. Discute-se muito a lisura da urna eletrônica, os sistemas centrais que estão polarizados e esquecemos os outros cargos, quem vai estar no Congresso Nacional e são eles que vão votar o Orçamento e dentro do Orçamento deixamos de discutir quanto vai para a Educação, quanto vai para a economia, o fortalecimento das empresas. Discute-se apenas esquerda e direita. Eu tenho muito conhecimento sobre a Democracia Cristã, da Alemanha, e é necessário ter um equilíbrio. Todos os benefícios sociais da esquerda não existem se não houver regulamento de tributos



para as empresas crescerem. Ao mesmo tempo, se houver o crescimento demasiado da direita, a população vai empobrecer e vai haver abuso na Justiça do Trabalho, vai voltar à época da revolução industrial, quando se trabalhava 18 horas por dia e ganhava-se pouco. Estão se esquecendo da educação, da pesquisa, que sempre foi esquecida agora está mais esquecida ainda. A educação é a área mais prejudicada que temos hoje porque a saúde, em razão da pandemia, teve um certo suporte, mas as pessoas estão esquecendo que existem outras doenças, não só a Covid, medicamentos que devem ser comprados e se investiu muito nas vacinas - tinha que investir mesmo. Quais são as propostas dos candidatos em relação à saúde, à educação? Os eleitores estão analisando as críticas, as pontas da polarização, e não estão estudando os programas dos partidos que vão concorrer na próxima eleição. Outra coisa que veio dar um nó na cabeça do eleitor são as federações. Nas federações temos propostas de vários partidos e o eleitor fica um tanto perdido para entender qual é a posição do partido: ele privilegia o poder econômico ou as questões sociais? São muitos partidos e muitas federações, o eleitor já não consegue identificar o que o partido pensa e acaba focando no candidato.

Quais os problemas do país que o eleitor não está conseguindo ver?

O maior problema está na economia, nos pequenos

empresários que quebraram durante a pandemia ou passaram por uma dificuldade muito grande; na educação, falta de investimento, falta de atenção - está se olhando a educação como inimigo e não como aliado. No Brasil, se confunde opositor com adversário ou inimigo com adversário. Uma coisa é ter um adversário; outra é ter um inimigo. Quando se é adversário, um candidato janta com outro no restaurante e depois se digladiam nas eleições. Isso não é bom para a população, que não tem ideia do que cada um está propondo, está trazendo brigas de família e não está se discutindo o futuro.

Como a Justiça Eleitoral está se preparando para combater as fake news nas eleições?

As fake news sempre existem, mas elas se agravaram nos últimos anos. A Justiça Eleitoral se aperfeiçoou muito a partir das eleições de quatro anos atrás. Nas eleições municipais já houve várias decisões combatendo esse tipo de notícia e já tivemos vários candidatos cassados posteriormente. A Eleitoral está se preparando tecnicamente para identificar as fake news, trabalhando com institutos de checagem, mas mais para orientar o eleitor. A Justiça Eleitoral tem de ser provocada, portanto, se houver notícias falsas e não houver denúncia, ela não pode atuar. Mas sempre algum partido ou Ministério Público toma essa iniciativa. A maior dificuldade que temos hoje é saber identificar se a notícia é mentirosa ou é uma crítica normal do

processo eleitoral. É uma linha muito tênue entre o que é verdadeiro ou não. No Brasil, nós não proibimos a censura e a Constituição diz que qualquer pessoa pode falar mal de qualquer outra pessoa ou qualquer político desde que assinie embaixo e a notícia seja a verdadeira. A liberdade de expressão está pautada nesses dois requisitos. A Justiça Eleitoral vai verificar esses dois pontos, em primeiro lugar identificar quem fez a notícia e, em segundo, identificar se a notícia é verdadeira ou é uma crítica normal do processo eleitoral.

Como a Justiça Eleitoral tem trabalhando para fiscalizar as campanhas eleitorais nas redes sociais?

A Justiça Eleitoral fez um acordo com as plataformas de rede social para agilizar a retirada dessas notícias falsas, todavia, a velocidade da notícia falsa e a abrangência é muito maior do que a resposta da Justiça Eleitoral. Até se chegar a uma decisão, mesmo com cautelar, a notícia já produziu o seu efeito. A Justiça Eleitoral consegue dar uma resposta, mas a resposta é muito demorada, não acompanha a velocidade da disseminação. Isso não tem jeito porque todo processo eleitoral é feito por lei e tem que haver alteração legislativa. Mas se você alterar a legislação para julgar imediatamente esses casos, afasta o contraditório e a ampla defesa.

O senhor está otimista em relação ao processo eleitoral?

Eu fico um pouquinho pessimista por falta da terceira via e acredito que, seja quem for o eleito, vai pegar um Brasil, pelo menos por um ano ou dois, muito difícil porque o país está desorganizado, está perdido, principalmente nas finanças porque misturou polarização com pandemia. Eu não estou muito otimista, estou pensando que a gente tem que procurar uma solução. Eu estou mais otimista para a eleição de 2026 porque tenho esperança que teremos mais opções e talvez um Brasil mais consertado. O problema hoje não é tanto de arrecadação, mas de desorganização. Estamos precisando mais de planejamento, de estruturação e reestruturação no campo interno e no campo internacional.

ASSISTÊNCIA

Aluguel Social chega para famílias de Nova América e Palmeiras de Goiás

280 famílias receberam cartões do programa do Governo de Goiás que auxilia famílias superendividadas a pagarem pela moradia com R\$ 350 mensais por 18 meses

Da Redação

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), entregou nesta semana 280 cartões do programa Pra Ter Onde Morar — Aluguel Social para famílias moradoras de Nova América e Palmeiras de Goiás. A iniciativa oferece um auxílio mensal de R\$ 350 por 18 meses, com foco especialmente em famílias superendividadas, sem condições de arcar com um custo básico como a moradia, o que reflete também em outros aspectos da qualidade de vida doméstica.

Ao todo, 100 famílias de Nova América e 180 de Palmeiras de Goiás foram convocadas para receber os cartões. Elas passam a integrar o grupo de cerca de 30 mil lares goianos atendi-

dos pelo programa neste momento. Os atendimentos vêm sendo realizados pelo Estado para famílias que se candidataram ao benefício e já tiveram suas inscrições aprovadas.

“Eu chegava no mercado e queria comprar uma carne, por exemplo, e não dava”, relata a empregada doméstica Anália Cordeiro Silva, de 67 anos, que recebeu seu cartão do programa em Nova América. Com o dinheiro da ajuda para o aluguel, agora ela espera que sobrem mais recursos para os mantimentos. “Quero tentar guardar um pouco de dinheiro na poupança para cuidar da minha casa, quando eu tiver uma”, planeja.

Também de Nova América, a dona de casa Aparecida Barbosa, de 39 anos,



Fotos: Divulgação

Famílias de Nova América e Palmeiras de Goiás receberam cartões do Aluguel Social do Governo de Goiás nesta semana

disse que estava “desesperada” para conseguir manter os três filhos com a alimentação em dia. “Recebo só um salário e não sabia o que fazer. Preciso comprar remédio e não tinha dinheiro para o aluguel”, relata ela, que é mãe solo. “Para pagar o aluguel, tinha que tirar dinheiro do ‘de comer’. Tranquilidade é a palavra que hoje me define”, ressalta ela, que diz esperar reforçar a alimentação em casa

com o dinheiro antes destinado ao aluguel.

DESEMPREGO

A angústia da dona de casa Daiane Cristina, de 26 anos, mãe solo de três filhos, em Palmeiras de Goiás, é justamente fechar as contas no final do mês e manter os filhos alimentados. Desempregada no momento, ela também planeja usar os recursos provenientes do programa para investir mais

nas compras de alimentos para a família. “Está muito difícil arrumar emprego. Chegar no dia de pagar aluguel e não ter dinheiro é muito ruim”, lembra ela.

Viúva, a dona de casa Valdeci Paula Alves, também de Palmeiras, chegou a fazer um empréstimo no passado para conseguir pagar o aluguel. “Tem muitos anos que pago aluguel, nunca tive uma casa. Preciso muito desse dinheiro”. Mãe de três filhos, sendo que uma delas precisa de cuidados especiais, ela reclama que sempre ao arcar com o aluguel, falta dinheiro para o básico. “O dinheiro que sobrar vou usar para as despesas de casa, né?”.

Entre as próximas cidades a receberem o atendimento da Agehab com cartões do Aluguel Social estão Inhumas, Morrinhos, Caldas Novas, Abadia de Goiás, Porangatu, Catalão, entre outras. As listas de convocação são disponibilizadas no site www.agehab.go.gov.br. As famílias contempladas também são avisadas por ligação telefônica, além da ampla divulgação feita localmente em cada cidade.

ESTIAGEM

Saneago intensifica ações operacionais e obras para garantir abastecimento

Para assegurar o fornecimento de água nos 225 municípios onde atua, a Saneago executa, ao longo de todo o ano, um extenso planejamento de ações para enfrentamento à estiagem. Na Região Metropolitana, a Saneago tem priorizado as ações operacionais visando à redução de perdas de água na distribuição. A Companhia tem intensificado os esforços para combater rompimentos de rede, executando varetamento em 610 mil ligações de água, procedimento que utiliza instrumento específico para rastrear vazamentos. A meta para este ano é a substituição de 150 mil hidrômetros volumétricos, somente na capital, e executar a troca de 10.100 ramais na rede de dis-

tribuição, para garantir menos desperdício e mais água na torneira.

Entre as ações de enfrentamento ao período de estiagem, a Saneago aumentou o uso do Sistema Day Night, uma solução tecnológica que auxilia na redução das perdas de água na distribuição. No período noturno, o consumo de água é menor, o que aumenta a pressão nas redes de distribuição de água. A companhia instalou 100 novos equipamentos na região Metropolitana, que reduzem gradualmente a pressão do sistema para o patamar mínimo durante o período noturno, e aumentam de maneira gradual no início da manhã. O resultado é a redução de vazamen-



Operários trabalham na obra de adutora na Avenida Anhanguera, na região Leste de Goiânia

tos e, conseqüentemente, do desperdício de água. Além de maior vida útil

para as redes.

Em Goiânia, há três sistemas produtores de água,

que utilizam dois mananciais: o Meia Ponte (captação superficial) e Mauro Borges/João Leite (reservatório). Os sistemas estão interligados, o que possibilita levar água do reservatório João Leite para atender as áreas do Sistema Meia Ponte durante a estiagem, quando a vazão do rio reduz drasticamente devido à escassez de chuvas no período.

Essa importante interligação é o que garante o abastecimento em áreas da cidade, normalmente atendidas pelo Sistema Meia Ponte. A adutora de integração entre os sistemas Meia Ponte e Mauro Borges/João Leite permite o reforço do primeiro em 800 litros por segundo nos momentos de necessidade.

LEGISLATIVO

Comissão visita unidades de saúde de Goiânia

Em 30% delas, vereadores encontraram problemas; maior reclamação é de falta de profissionais e de medicamentos

usuários. Das 104 unidades visitadas, em 32 foram constatadas condições físicas precárias e insalubres, como paredes rachadas, infiltração, mofo, consultórios sem ar-condicionado, salas sem ventilação e sem iluminação, banheiros interditados e pisos quebrados. Além disso, verificou-se a necessidade de manutenção ou troca de computadores e impressoras. A internet funciona de forma precária, com instabilidade e lentidão, o que provoca atrasos nos registros e atendimentos.

Um problema relatado com frequência por servidores e usuários das unidades de saúde foi a falta de profissionais e de insumos. A ausência de farmacêuticos, por exemplo, tem provocado suspensões de atendimento, obrigando o usuário a se

deslocar para outras unidades. A segurança foi outro ponto destacado nas entrevistas feitas pela Comissão de Saúde. Os profissionais afirmam que é necessária a presença de guardas municipais durante o período de atendimento.

No caso dos insumos, foi constatada a falta de medicamentos como diclofenaco, ibuprofeno, nimesulida, prednisona, omeprazol, dipirona, propanolol, gliclazida, enalapril, loratadina, midazolam e amiodarona. Também faltam cateter, sonda, luvas, toucas, aventais, toalhas, colchões, lençóis descartáveis, cobertores, álcool, seringa, glicose, papel toalha, papel higiênico, copo descartável, atadura e esparadrapo. O relatório completo das visitas será encaminhado à Prefeitura de Goiânia.

ELEIÇÕES

Ex-delegado assume mandato

O ex-delegado da Polícia Civil Álvaro Cássio (PRTB) assumiu na quinta-feira, 11, o mandato de vereador na Câmara Municipal de Goiânia com o afastamento do titular Santana Gomes (PRTB). Por interesse particular, Santana solicitou o afastamento por 121 dias, já que é candidato a deputado estadual nas próximas eleições. Na semana anterior, outro vereador (também candidato) Thialu Guiotti (Avante) deixou a Casa por 125 dias, ocupando sua vaga o suplente pastor Marcos Rosa.

A sessão de posse de Álvaro Cássio foi prestigia-

da, com dezenas de policiais civis (delegados aposentados), políticos, como o ex-governador Irapuan Costa Jr, deputado federal João Campos e entidades da categoria policial, como a Ugopoci, além de Denis Pereira, presidente do PRTB.

O novo vereador é o primeiro suplente do partido, tendo recebido nas últimas eleições municipais 2.044 votos. Sua área de atuação política, segundo Cássio, são as regiões do Bairro Aeroviário e Noroeste. "Mas nesta Casa", frisou, "minha atuação política será em prol da cidade como um todo".

Da Redação

A Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Goiânia, presidida pelo vereador Mauro Rubem (PT), visitou, entre os dias 19 e 29 de julho, 104 unidades de saúde da capital, avaliando as condições gerais de funcionamento e ouvindo profissionais e



Com responsabilidade, sua temporada no Araguaia tem **começo, meio e**

volta.



Como toda grande viagem, a sua ida para o Araguaia começa com planejamento, revisão e atenção às leis vigentes. Garanta a segurança de todos com o uso de cinto e cadeirinha, amarre bem as bagagens e confirme o bom funcionamento do engate e do reboque. Se beber, não dirija. Ai é só aproveitar a melhor temporada do ano com a certeza estar de volta por muitos outros anos.

Detran



Estado de GOIÁS

ASSEMBLEIA

Plenário aprova projetos de parlamentares e da Governadoria

Sérgio Rocha/Alego



Presidente Lissauer Vieira comandou os trabalhos em sessão híbrida da Assembleia Legislativa

Destaque para matéria, aprovada em segunda e definitiva fase de votação, que visa incentivar o uso de energia solar na matriz energética do estado e reduzir a demanda de energia elétrica em horários de pico de consumo

Da Redação

Com pauta de deliberações esgotada, a sessão ordinária de quarta-feira, 10, foi marcada pela aprovação, em segunda e definitiva fase de votação, do projeto 2148/19, do deputado Wagner Camargo Neto (PRTB). A matéria, que visa instituir a Política Estadual de Incentivo ao Uso da Energia Solar, segue, agora, para apreciação do governador Ronaldo Caiado (UB). Ela leva como apensado o processo 4726/19, do deputado Lucas Calil (MDB).

Em justificativa, o autor defende a criação de uma nova racionalidade de consumo energético para o setor residencial em Goiás. "Nosso estado, a exemplo de outros, sofre com os períodos de estiagem que, além de causar impactos ambientais, afetam as represas geradoras de energia", alerta Wagner Neto. Segundo o parlamentar, as hidrelétricas respondem atualmente por 80% da produção e abastecimento do setor.

A preocupação com o estímulo à produção fotovoltaica é um tema recorrente em outros vários projetos em tramitação na Casa. Porém, legislação correlata à propositura de

Wagner Neto já se encontra em vigor desde 2009. Esta, inclusive, é alvo da modificação inscrita na proposta de Lucas Calil. Nela, o legislador defende a inclusão do setor agrícola nos objetivos da atual Política Estadual de Incentivo ao Aproveitamento da Energia Solar.

A 50ª reunião plenária híbrida do ano foi igualmente marcada pela aprovação de outras 15 matérias. Destas, 10 receberam a aprovação em segunda fase e seis, em primeira. Dentre essas últimas, foram validados dois processos da Governadoria. As demais proposituras, chanceladas na sessão, levavam, todas, a assinatura de parlamentares da Casa.

O processo nº 10390/22, da Governadoria, também foi posto em apreciação, mas teve deliberação prejudicada, retornando à pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). A devolução se deu em virtude de emenda apresentada pelo deputado Wilde Cambão (PSD). A matéria em discussão visa alterar lei que cria fundo rotativo no Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO).

O objetivo da alteração é promover adequação à lei

que estabelece as diretrizes para criação, utilização e prestação de contas do referido recurso financeiro, no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e no Ministério Público, e ajustar o valor do crédito assegurado ao Órgão para o montante de 50 mil reais.

Após aprovação em bloco, um pacote com oito projetos parlamentares foi encaminhado, igualmente, à pauta de deliberações dos colegiados. A abertura dos trabalhos plenários foi realizada pelo presidente da Casa, o deputado Lissauer Vieira (PSD).

Conforme já acordado, durante o período eleitoral, as deliberações plenárias serão realizadas apenas às terças e quartas-feiras.

PROJETOS DA GOVERNADORIA

Dentre os projetos da Governadoria, ambos aprovados em primeira votação, destaque para o de nº 10257/22, que autoriza o Poder Executivo a alienar, mediante doação onerosa, ao município de Jaupaci, imóvel onde funcionou o Colégio Estadual Joaquim Francisco Victor. O edifício foi avaliado em R\$ 120 mil, conforme laudo emitido pela Gerência de Vistoria

da Superintendência Central de Patrimônio, órgão que integra a Secretaria de Estado da Administração (Sead).

Segundo o texto do projeto, o bem se destina à construção de feira coberta para atendimento aos pequenos produtores residentes em assentamentos rurais do município beneficiado. Para a efetivação desse objetivo, o edifício deverá contar, ainda, com a realização de investimentos municipais, que deverão ser executados no prazo de dois anos.

A doação conta com validação da Coordenação Regional de Iporá. O órgão atesta que a clientela da rede estadual de ensino do município de Jaupaci será totalmente atendida no Colégio Estadual Getúlio Vargas. A matéria segue agora para segunda votação.

O outro projeto é o 10319/22, que autoriza o Executivo a adquirir imóveis doados, com ou sem ônus, por diversos municípios. Nestes incluem-se, patrimônios situados nas seguintes localidades: Campo Limpo, Caturai, Laciara, Mambaí, Monte Alegre, Montividiu do Norte, Nova Roma, Padre Bernardo, Santo Antônio do Descoberto, Vila Boa e Vila Propício.

ENTREGAS

“Goiás de Resultados foi possível graças à adesão ao RRF”, diz Lincoln Tejota

Vice-governador coordena programa que, em três anos e meio de governo, realiza quase 3 mil entregas nas áreas da saúde, educação, infraestrutura, serviço social e segurança pública



Fotos: Divulgação

Vice-governador e coordenador do GR: “Com o RRF, conseguimos ter as contas em dia e ainda manter a criação de empregos com incentivos às empresas em Goiás”

Da Redação

O vice-governador Lincoln Tejota (UB) destaca a importância do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para, além do saneamento das contas públicas do estado, a execução do programa Goiás de Resultados (GR). A adesão

de Goiás foi assinada no final de 2021, pelo governo federal, após articulação do governador Ronaldo Caiado (UB).

“Como vice-governador, recebi do governador a determinação de coordenar o programa GR, que chegou a três anos e meio de governo com

quase 3 mil entregas realizadas nas áreas da saúde, educação, infraestrutura, serviço social e segurança pública. Por meio dele, o atual governo monitora e gerencia mais de 100 projetos prioritários de mais de 30 órgãos da administração pública”,

explica Lincoln.

Segundo observa ele, a entrada de Goiás no RRF permite com que os juros de dívidas contraídas em governos passados sejam utilizados em benefícios da população goiana. O estado possuía uma dívida acumulada de R\$

23,7 bilhões, que consumia anualmente algo próximo de R\$ 2,5 bilhões, incluindo juros.

“O governador Ronaldo Caiado conseguiu retirar Goiás da situação difícil em que estava. Passamos 2019 todo somente consertando o estrago. Agora, podemos finalmente fazer investimentos necessários para o estado e que serão revertidos em serviços para a população”, diz.

Lincoln salienta que um dos traços mais visíveis da adesão de Goiás ao RRF é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que prevê superávit primário de R\$ 1,2 bilhão para 2023. E ainda manter renúncias de receitas em R\$ 13,3 bi.

“Ou seja, conseguimos ter as contas em dia e ainda manter a criação de empregos com incentivos às empresas em Goiás. O que se resulta são, principalmente, obras como os recapamentos de rodovias por todo o estado e a regionalização da saúde”, avalia.

PESQUISA

UFG desenvolve teste para *monkeypox* com insumos 100% nacionais

Dhayane Marques

Há anos a ciência atua como nossa aliada e isso ficou mais evidente, após o mundo enfrentar a pandemia de coronavírus (Covid-19). Com insumos 100% nacionais, pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), desenvolveram um teste para detectar a varíola dos macacos. Com isso, o custo médio para fabricação por unidade é em média de R\$ 3. O teste é rápido, feito em aproximadamente 40 minutos, com equipamentos simples de laboratório.

A *monkeypox*, doença que foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como surto e considerada uma emergência de saúde pública. De acordo com a UFG, a base para a testagem é a mesma técnica utilizada anteriormente para criar teste da

covid-19 e do zika vírus. O teste Lamp detecta o DNA do vírus, amplificando o material genético de maneira simples, rápida e barata. O exame foi desenvolvido pela Universidade com insumos 100% nacionais e ainda não tem financiamento.

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO

O teste foi desenvolvido a partir de uma amostra enviada pelo Laboratório de Virologia Clínica e Molecular da Universidade de São Paulo (USP). A professora do Instituto de Química da UFG e coordenadora da pesquisa, Gabriela Duarte, disse que a melhor amostra para o teste é a retirada do líquido da pústula, que são as erupções da pele, mas também é possível encontrar o vírus na urina, sangue e esperma, embora não tão concentrados.

De acordo com a UFG, o teste foi desenvolvido em três semanas pelo Laboratório de Biomicrofluídica do Instituto de Química (IQ) da instituição de ensino, sob a coordenação da professora Gabriela Duarte, e agora vai para a etapa de validação com um grande número de amostras e comparação com o teste padrão ouro que é o PCR.

O exame também detecta o vírus logo no início dos sintomas, o que agiliza o diagnóstico. Gabriela Duarte disse que uma das dificuldades atuais da pesquisa, que também ocorreu no caso do teste da covid-19, é conseguir o painel de amostras dos pacientes para a pesquisa. “Só a partir dessas amostras é possível validar o teste. Depois disso dependerá das autoridades de saúde investimento para desenvolvimento e aplicação, para que possa ser utilizado pela população”, afirma.



Teste rápido e barato com insumos nacionais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária

Sebastião Antônio Machado, casado, brasileiro, Administrador, CPF nº 394.177.351-87, RG nº 1546.130, Residente e Domiciliado na Rua José Eptácio de Medeiros, Quadra 05, Lote 24, Jardim Cerrado II, CEP nº 74.001-970, Goiânia/GO, na condição de presidente da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM DO CERRADO 1,2,3,4 e MUNDO NOVO 2,3**, CONVOCA todos os associados e membros da diretoria para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na data de 29 de agosto de 2022, às 19h, em primeira convocação, na Rua das Angélicas, Quadra 08, Lote 36, Jardim Cerrado 2, CEP 74.491-476, para deliberarem em conjunto sobre os seguintes itens da pauta:

1. A reativação da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES que se encontra com cadastro inapto;
2. Deliberação quanto ao ingresso aos novos associados;
3. Eleição e Posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
4. Assuntos gerais.

Firmo a presente missiva para comunicação pública do Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária, com publicação em jornal de circulação local.

SEBASTIÃO ANTÔNIO MACHADO
Presidente

PLANEJAMENTO

Trindade lança Plano Municipal de Turismo em comemoração aos 102 anos

Iniciativa engloba estratégias em diversos segmentos que vão além dos eventos religiosos. Equipe é formada pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Conselho Municipal de Turismo e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Da Redação

A partir de agora, e nos próximos quatro meses, uma equipe vai levantar dados, catalogar e elaborar o documento para estruturar o Plano Municipal de Turismo de Trindade. A ação faz parte das atividades comemorativas aos 102 anos do município. A equipe é formada pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Conselho Municipal de Turismo e Sebrae Goiás.

O vice-prefeito, Pastor Alcione Acácio (Republicanos), participou da solenidade de lançamento que aconteceu na terça-feira, 9, no auditório Hilton Monteiro da Rocha e lembrou a importância de tantos setores unidos para a execução do trabalho. "É muito bom

ver essa unidade entre Legislativo, Executivo, empresários de Trindade e Sebrae. Todos somam forças para que o turismo seja de excelência em nosso município", destaca.

O secretário de Turismo e Cultura, Warley Lopes, apresentou o trabalho que será executado nos próximos meses. "Vai marcar Trindade pelos próximos 10, 15 e até 20 anos. Esse é um pedido constante do prefeito Marden Júnior, que sabe a necessidade de termos um ordenamento para que o turismo seja protagonista em nosso município", aponta.

"O plano vai evidenciar o tamanho de Trindade em relação ao turismo. A cidade faz 102 anos, é conhecida em todo o país e até fora do Brasil pelo turismo religioso. Mas



Divulgação

Levantamento sobre o turismo do município vai acontecer nos próximos quatro meses

vai muito além disso. É muito rica em artes plásticas e cênicas, em gastronomia e em cultura. Vamos tornar isso ainda mais evidente", afirma a gestora de Turismo do Sebrae-GO, Priscila Vilarim.

Todas as etapas para a elaboração do Plano Municipal de Turismo foram detalhadas aos participantes. O Poder Legislativo foi representado pelos vereadores Pastor Zeca e Marco Ferreira, que falou sobre a trajetória de Trindade dentro do turismo estadual.

"Desde a fundação do nosso município, já respiramos turismo. Agora, com o planejamento minucioso,

teremos um caminho ainda mais certo para o desenvolvimento e a criação de mecanismos para auxiliar os poderes público e privado", salienta Marco Ferreira.

A coordenadora do Observatório de Turismo, a Agetur, Geovana Tavares, ressalta que o município é "organicamente turístico, não só pela questão religiosa, mas por tantos outros setores. Porém é necessário um ordenamento e é a partir da elaboração do plano que é possível conseguir iluminar a gestão pública e, com isso, trazer um futuro próspero, além da religiosidade, mas com turismo para o ano todo".

Aparecida realiza semana de atualização do MEI de 15 a 19 de agosto

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aparecida de Goiânia realiza a Semana de Atualização do MEI, entre os dias 15 e 19 de agosto, das 10h às 17h no Espaço do Centenário, que fica localizado no Aparecida Shopping. A atualização de cadastro garante para o microempreendedor a manutenção da isenção do seu alvará de funcionamento.

Desde o dia 1 de setembro de 2020, todos os Microempreendedores Individuais (MEIs) estão isentos da emissão de alvará e licenças de funcionamento para o início de suas atividades. A disposição foi imposta com a Lei da Liberdade Econômica e regulamentada pela Resolução no 59/2020 e tem por objetivo facilitar o início das atividades dos empreendedores.

Segundo o diretor de Fomento ao Empreendedorismo de Aparecida de Goiânia, Abel Brito, a cidade conta atualmente com 37 mil CNPJs cadastrados como MEI e grande parte desses empreendedores precisam fazer a atualização de cadastro para garantir a taxa de isenção.

"Essa iniciativa contribui para o fomento do empreendedorismo em Aparecida e auxilia nos processos de desburocratização para a abertura e funcionamento das empresas", afirma o diretor. Essa atualização vale para todos os CNPJ MEI gerados até dezembro de 2020. Os MEI gerados após essa data já vêm com a isenção no registro de abertura do CNPJ.

Abel ressalta que durante esta campanha, os atendimentos de atualização não serão realizados nos postos da Casa do Empreendedor espalhados pela cidade, mas somente no Espaço do Centenário, no Aparecida Shopping, que fica na Avenida Independência, Setor Serra Dourada III. Para mais informações basta entrar em contato pelo telefone 62 3248-7231, que também é WhatsApp.

Jataí tem o maior índice de competitividade agrícola do país

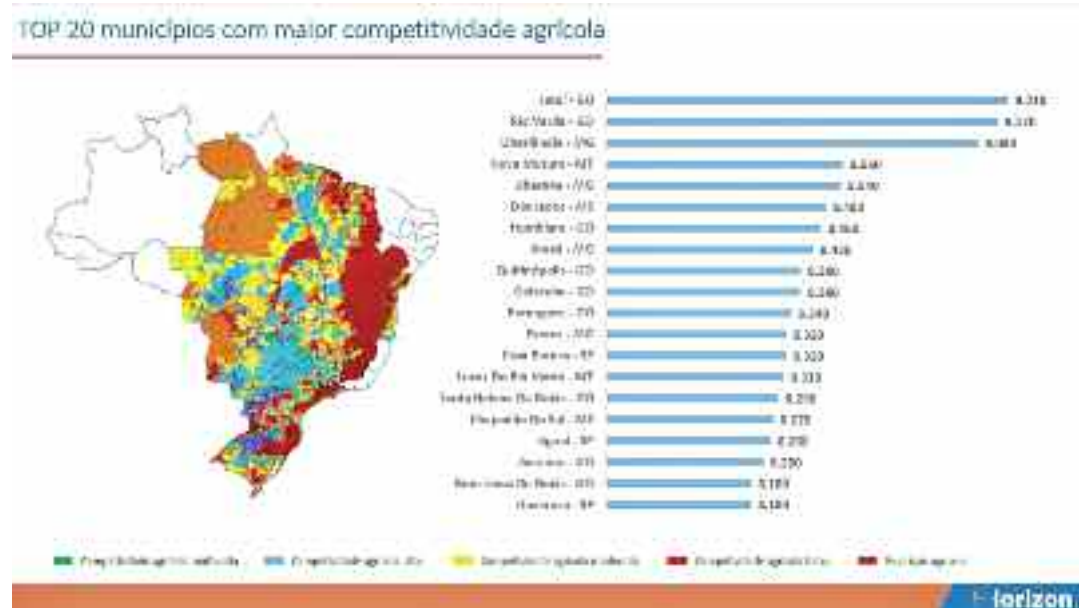
Pesquisa realizada pela Horizon Company, empresa multinacional especializada em análise de tendências no agronegócio, mapeou mais de 4 mil municípios no Brasil, mostrando onde estão as áreas com maior potencial agrícola e de valorização dos preços das terras do país.

Jataí ficou em primeiro lugar no país, com maior score de competitividade agrícola para a produção de grãos e com o maior valor agregado às terras. Com uma área plantada de mais de 300 mil hectares, produzindo em média 1,84 milhão de toneladas, o município é considerado um dos maiores produtores de milho safrinha do país, possuindo ainda grande potencial de expansão.

Para o estudo, foram utilizados 10 indicadores que incluem fatores como clima, evolução da produção, exigências ambientais, mercado consumidor, capacidade de

SAIBA MAIS

Confira abaixo o mapa com de score dos municípios brasileiros:



armazenagem, infraestrutura, entre outros.

Para garantir que o município continue abrindo novas áreas, e tenha boas condições de escoar a atual produção, a Prefeitura de Jataí, por meio da Secretaria

de Desenvolvimento Rural, tem intensificado os trabalhos de abertura, recuperação e pavimentação de estradas rurais. Uma das prioridades do Prefeito Humberto Machado é a abertura de novas frontei-

ras agrícolas, que está contribuindo para esses bons resultados e vai possibilitar a ampliação da área plantada em mais 100 mil hectares, contribuindo assim na geração de emprego e renda para o município.

ESCOLA

FINANCIAMENTO

UFG amplia a oferta de serviços com novo instituto

O Instituto Verbena/UFG incorpora o antigo Centro de Seleção e amplia a oferta de serviços de seleção, avaliação, formação, qualificação e pesquisa

Da redação

A Universidade Federal de Goiás (UFG) lançou na sexta-feira, 12, o Instituto Verbena/UFG (IV/UFG), que incorpora o antigo Centro de Seleção (CS/UFG) e amplia sua oferta de serviços. A cerimônia de lançamento oficializou a virada do Centro de Seleção para o Instituto Verbena/UFG

e todos os conteúdos poderão ser acessados pela população, através do www.institutoverbena.ufg.br.

De acordo com a reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, "até chegar ao Instituto Verbena, o Centro de Seleção foi reestruturado em seus objetivos para continuar prestando o serviço que presta, com a qualidade que presta, mas ampliar sua potência de serviço". É com esse norte que o Instituto Verbena/UFG já nasce com os mais de 50 anos de experiência do Centro de Seleção e agrega ainda mais valor e expertise a essa atuação.

A diretora executiva do IV/UFG, Claci Rosso, reforça que "a criação do Instituto Verbena/UFG dá um salto na oferta de serviço, e nós nos colocamos à disposição para atender com excelência não apenas o Estado de Goiás, que é bem representado pela UFG, mas também as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e todo o país".



Foto: Divulgação

Instituto Verbena, da UFG, nasce com 50 anos de experiência do antigo Centro de Seleção

Rosso explicou ainda que a partir de um diagnóstico foi identificada essa necessidade de atendimento em todo o país, e constatou-se a capacidade da UFG de realizar esses serviços. "É um desafio e uma grande responsabilidade que também faz parte da nossa missão com a sociedade", afirmou Claci Rosso.

Além dos concursos e seleções e outros serviços já execu-

tados, o IV/UFG também realiza conferências, cursos de formação de diversos níveis, avaliação de serviços empresariais e industriais, avaliação de diversos sistemas da rede pública, pesquisas eleitorais e de opinião, pesquisa de satisfação, diagnóstico de mercado e análise de concorrência, entre outros serviços. A realização dos serviços pelo Instituto Verbena/UFG é sempre pauta-

da na missão de atender com excelência seus públicos, tendo como valores a ética, o sigilo, a cooperação, a inovação e o empreendedorismo.

VERBENA

O nome do Instituto Verbena é uma homenagem à ex-professora da Faculdade de Educação Verbena Moreira Soares de Sousa Lisita, que faleceu em 2007 quando presidia o Centro de Seleção da UFG. Durante a cerimônia de lançamento do Instituto Verbena/UFG, a Assessora Especial do Gabinete da Reitoria, Sandramara Matias Chaves, entregou uma placa de homenagem à família de Verbena Lisita.

Além disso, o nome escolhido faz referência a uma flor que é bastante conhecida no Brasil e uma das espécies que floresce no Cerrado. A planta verbena já foi utilizada como símbolo para selar pactos e acordos, e os embaixadores carregavam suas flores ocasiões especiais.

ANÁPOLIS

CEITec lança edital para seleção de projetos de extensão universitária

A Secretaria de Indústria, Comércio, Inovação, Trabalho, Turismo e Agricultura, através do Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis (CEITec), lança o edital "Desenvolvimento de soluções na área de tecnologias da informação e comunicação para a gestão pública", que irá selecionar projetos universitários. As inscrições começam na segunda-feira, 15, e se encerram em 2 de setembro.

Segundo o secretário da pasta, Alex Martins, "ações como essas buscam fomentar ideias inovadoras e soluções através das ações propostas". As propostas precisam contemplar um dos seguintes

temas: inovação para o varejo, turismo, ou empregabilidade e trabalho. Uma comissão instituída por membros da Secretaria irá selecionar os projetos, que terão três meses para serem desenvolvidos nas instalações do CEITec.

Cada projeto pode ser realizado de forma individual ou em grupo formado por estudantes, que devem estar devidamente matriculados em faculdades públicas ou privadas do município. No total, serão três trabalhos selecionados com bolsa de R\$ 6 mil. Para saber mais sobre como participar, basta acessar o edital pelo link https://drive.google.com/file/d/1Kk5GzrqZQMPx_FdxM0idIvdWPLafGjo5/view e se inscrever.

SENADOR CANEDO

Mais uma escola reformada é entregue

A Escola Municipal Senador Canedo, que passou por uma reforma, foi entregue à população na última quinta-feira, 11. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a unidade escolar atende 1.052 alunos, sendo 959 alunos do Ensino Fundamental II - do 6º ao 9º ano - divididos em 30 turmas.

"Essa foi a primeira etapa das oito reformas e vamos iniciar o segundo semestre com mais reformas que estão por vir. Além disso, teremos laboratórios móveis em sala de aula, uniformes e kits escolares", diz o secretário de Educação e Cultura, professor Victor Pellozo.

A escola possui 15 salas no turno matutino, 15 no turno vespertino e atende também à modalidade de ensino EJA, com 92 alunos divididos em seis turmas. A unidade receberá cinco unidades de

Laboratórios Móveis, com 180 chromebooks, para auxiliar os professores nas atividades em sala de aula e melhorar a didática com os alunos também.

"O sentimento é de extrema satisfação e vitória, porque passamos por bons bocados até aqui. É muito gratificante receber os nossos alunos com a escola arrumada, organizada e com extrema qualidade. Os nossos alunos vão ter satisfação com o estudo", afirma o professor Ivo Cardoso.

Cada Laboratório Móvel contém 36 unidades de chromebooks e todos os 1,3 mil equipamentos já foram entregues aos professores da Rede Municipal de Ensino. Agora é a vez dos alunos. Ao todo, serão distribuídas 147 unidades desses carrinhos com recarga de Laboratórios Móveis

para todas as escolas municipais de Senador Canedo.

INVESTIMENTO

A reforma foi realizada com parte do recurso do Tesouro Municipal e, no total, foram gastos R\$ 318.429,35 na obra. "A última reforma realizada nessa instituição foi em 2010. Nessa nova, houve a ampliação de dois banheiros, adicionamos também banheiros do AEE, que antes nós não tínhamos, biblioteca e sala de informática." afirma o gestor da instituição, professor Ivo Cardoso.

A unidade recebeu uma pintura geral, reparo das instalações elétrica e hidráulica, recuperação do piso, revitalização geral, pintura dos pisos da quadra coberta, instalação de cobertura nas circulações internas, ampliação de banheiro e além disso, conta com a quadra coberta.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Governança no Agro

Melina Lobo, conselheira independente de empresas familiares, fará a moderação do Fórum Debates, cujo tema é Pesquisa Governança no Agro: Experiências em Goiás. O evento presencial será realizado no próximo dia 19, na Associação Comercial, Industrial e Serviços de Goiás. Os palestrantes são: Enio Fernandes, da Terra Agronegócios, Evaristo Lira Baraúna, proprietário e vice-presidente de conselho de administração do Grupo Cereal, e Zé Garrote, presidente do conselho de administração da São Salvador Alimentos e da Adial. O público alvo são produtores rurais e organizações.

Estrelas de um plantel

Exibindo animais de elite premiados nacionalmente, o estande da Agropecuária V2 Flamboyant, uma das unidades de negócio do Grupo Flamboyant, está entre os mais visitados da 75ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás. O plantel recebe uma rotina de cuidados e manejo diferenciada. Caso da matriz Exuberância FIV da Louz e do touro Adelio da Louz. O touro iniciou sua trajetória nas pistas em 2017, consagrando-se campeão em todas as categorias que passou. De bezerro a touro sênior, foram 13 importantes reconhecimentos. Atualmente, ele não participa de competições, estando reservado à comercialização de sêmen.



Reprodução

Capacitação para mulheres

Para celebrar seu aniversário de 45 anos, o Boticário preparou uma série de ações e iniciativas, entre elas, o lançamento de uma capacitação gratuita em empreendedorismo que visa formar mais de 1,6 mil mulheres a partir de 45 anos, que desejem abrir o próprio negócio ou se redescobrir profissionalmente na maturidade. A ação é uma parceria com a Maturi, plataforma pioneira e referência em ações com impacto direto no mercado de trabalho para o público maduro. As inscrições já estão abertas, vão até o dia 30 de setembro, e podem participar mulheres cisgêneros ou transgêneros de todo o Brasil, desde que tenham a partir de 45 anos. Para se inscrever, basta acessar o site <http://maturi.in/boticario>.

Economia atravessa ressaca

Divulgação/Fieg



A economia brasileira ainda não se recuperou da crise pandêmica, a situação do país é muito semelhante à das demais nações do mundo e deve perdurar até o final do primeiro semestre de 2023, quando começa a arrefecer, afirma o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, que esteve em Goiânia na última semana, para uma palestra para empresários, investidores e dirigentes classistas a convite do Fórum de Entidades Empresariais (FEE). Durante sua explanação, Megale classificou de "ressaca" o atual estágio da crise e disse que o mundo, incluindo o Brasil, volta à rota do crescimento sustentado a partir de meados do ano que vem.

"Tem muito pouco de verde-amarelo na curva"

O economista disse que Estados Unidos e União Europeia também se assustaram com a reação dos preços e que também lá houve impacto no Produto Interno Bruto (PIB) e perdas adicionais em bolsas de valores. "A bolsa norte-americana teve em 2022 o pior primeiro semestre desde 1938", afirmou Megale, citando ainda alta abrupta da inflação no Reino Unido nos próprios Estados Unidos.

Inflação

O economista-chefe da XP disse que o banco projeta inflação anualizada entre 5% e 5,5% e taxa básica de juros em 9,5% para junho de 2023. "O cenário atual é tranquilo? Não, mas o Brasil tem números que nos colocam diante de um horizonte de recuperação com o restante do mundo a partir da metade do ano que vem", afirmou Megale. Entre os fatores positivos para a economia nacional, ele destacou o crescimento sustentado do emprego, os efeitos ainda presentes da volta do mercado à normalidade — "parte importante das atividades ainda está se restabelecendo", disse — e a alta dos preços agrícolas.

Reflexos das eleições

Caio Megale fez sua explanação durante o painel Cenário Econômico do Brasil em 2022, promovido pelas entidades do FEE com contribuição para a discussão de ideias e propostas para Goiás e Brasil por ocasião das eleições gerais deste ano. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), que integra a Confederação Nacional do Comércio (CNI), presidida por José Roberto Tadros, é membro do Fórum Empresarial.

Nota Fiscal

A partir do dia 1º de janeiro de 2023, os Microempreendedores Individuais (MEI) poderão emitir Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) em todo o território nacional. A medida é fruto de resolução publicada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional

(CGSN). A novidade deve beneficiar os MEI ativos no Brasil que atuam na prestação de serviços, com a facilidade de poder emitir a nota pelo Portal do Simples Nacional, via computador ou app do celular. Quem comercializa mercadorias não está abrangido pela norma.

Fiu-Fiu faz tour

Com uma mistura de sabores, a bebida Fiu-Fiu, queridinha do momento, está rodando pelos principais bares da capital goiana. O primeiro bar a receber a ação foi o Caseratto, localizado no Setor Marista, em uma noite animada, regada a drinks autorais Fiu-Fiu. Sucesso por onde passa, o destilado é uma combinação perfeita para curtir bons momentos ao lado dos amigos. Um dos drinks mais famosos é o "Drink Jubé", inspirado na influenciadora goiana e embaixadora da marca, Thays Jubé, uma composição de Cajazinha com suco de maçã, hortelã e chá de frutas, tudo isso em um só aperitivo. As ações seguem até o final do ano e prometem movimentar a capital goiana.

ICMS Substituição Tributária 2022

Edson Cândido Pinto, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento de Goiás (Sescon), anuncia o curso de 'Atualização do ICMS Substituição Tributária 2022' pelas operações anteriores e posteriores no estado de Goiás, com a palestrante e ministra do curso, Magna de Jesus. O curso será realizado na terça-feira, 16, das 8h às 17h, no auditório do Sescon-Goiás.